



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico De Internações Pediátricas Por Leishmaniose Tegumentar Nas Unidades Federativas Brasileiras.

Autores: GABRIEL FIORIO GRANDO (ULBRA), LAURA BETTONI DELATORRE (ULBRA), JULIANO PEIXOTO BASTOS (ULBRA)

Resumo: Objetivo: A leishmaniose tegumentar (LT) é uma infecção parasitária, não contagiosa, com evolução crônica, que atinge a pele (cutânea-botão do oriente) e, às vezes, mucosas (mucocutânea), sendo causada por protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida ao homem pela picada do mosquito palha. Objetiva-se avaliar o perfil epidemiológico de internações pediátricas (0-19 anos) por LT no período de 2010-2019 e sua distribuição territorial. Método: Utilizaram-se dados concedidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tratando-se, dessa forma, de um estudo descritivo retrospectivo. Resultados: No período avaliado, o total de internações por LT no Brasil foi de 5.901. As internações da faixa etária de 0-19 anos são representadas por 1.225 (100%), sobre elas, mais da metade (54,1%) ocorreram na região Nordeste, enquanto a menor taxa (0,81%) ocorreu na região Sul. Pernambuco foi o estado com maior número internações (16,8%) e com o valor médio por internação mais elevado (R\$ 680,28). O sexo masculino representou as maiores taxas de internações (56%), entretanto não há significativas discrepâncias em relação ao sexo quando se analisa essa variável por estados. Em relação à cor da pele, a plataforma apresenta 43,6% dos casos sem essa informação, mas a cor parda (41%) predomina sobre aquelas apresentadas, exceto no Mato Grosso do Sul. A faixa etária pediátrica com maior prevalência foi de 1-4 anos (com exclusão da região Sul), seguida pela faixa de 5-8 anos, sendo juntas responsáveis por 60,0% das internações entre 0-19 anos. Conclusão: Em razão das características epidemiológicas particulares dos estados, estratégias de controle devem ser adequadas para cada qual, além da análise de casos de forma epidemiológica para implementação de políticas de saúde efetivas. Em suma, a LT não deve ser posposta, trata-se de uma doença dermatológica de relevância pela dificuldade no tratamento e apresentação de sequelas que interferem psicologicamente os afetados.